

PRESSÃO AMBIENTALISTAS E MORADORES DAS VIZINHANÇAS FORAM À CÂMARA PRESSIONAR

Vereadores tentam reduzir a reserva de Jacarenema



VISUAL Vista aérea do Parque Municipal de Jacarenema com área de 347 hectares. FOTO: CHICO GUEDES

Projeto retirava da área de preservação parte cobiçada pela especulação imobiliária

Vereadores de Vila Velha tentaram aprovar, ontem, na calada da noite, um projeto que diminuiria o tamanho do Parque Municipal de Jacarenema, uma das principais áreas preservadas do município. O projeto, protocolado em março do ano passado por sete vereadores, não tinha qual-

quer justificativa técnica, segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Hugo Silva Cavaca.

A área retirada do projeto, segundo o secretário, é de grande especulação imobiliária. São seis dos atuais 347 hectares, na beira do mar, perto do Shopping Barra Sol, onde, na década de 1980, foi tentada a instalação de um loteamento, posteriormente questionado pela Justiça.

O projeto de lei também fere a legislação ambiental, que determina que as unidades de conservação devem ser editadas por de-

creto do Poder Executivo. E a Prefeitura de Vila Velha já havia criado o parque, com o mesmo nome, pelo Decreto nº 33 de 2003. O decreto foi baseado até em geoprocessamento, mas o projeto de lei nem tinha justificativa técnica.

Ambientalistas e moradores de regiões vizinhas ao parque foram à Câmara pressionar os vereadores e conseguiram fazer com que retirassem o projeto de pauta.

O vereador José Camilo (PSDB), autor do projeto, procurado à noite, não foi encontrado.